

# Cultura, História e Sociedade Global



**Denise Pereira  
(Organizadora)**

# Cultura, História e Sociedade Global



**Denise Pereira  
(Organizadora)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C968	Cultura, história e sociedade global [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-027-8 DOI 10.22533/at.ed.278202804  1. Cultura. 2. Política cultural. 3. Sociedade. I. Pereira, Denise.  CDD 353.70981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Fala-se muito de cultura, mas nem todos sabem exatamente do que estão falando. Uma definição exata e definitiva seria muito difícil de obter, pois depende de alguns fatores, como: a visão sociológica, antropológica, filosófica, além do sentido que se quer da à cultura. É importante conhecer as definições de cultura, pois é através de nossa cultura que conhecemos nosso passado.

Conhecer e entender esse passado dará a significação e a afirmação de nossa identidade cultural, da nossa história. Por meio da compreensão de cultura teremos um caminho para conhecer, assimilar e analisar nossa história, e principalmente dentro de uma sociedade global.

Ao mesmo tempo devemos compreender, que por meio de uma nova sociedade, ou seja, uma sociedade globalizada ampliaram-se as facilidades de comunicação e, conseqüentemente, a transmissão dos valores culturais, transformações das configurações da economia, da política, da educação, principalmente dos percursos da história.

Este e-book vem conduzir a discussão dentro desta perspectiva: Cultura, História e Sociedade Global.

Espero que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Boa leitura!

Denise Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CULTURA POPULAR: CONCEPÇÕES HISTORIOGRÁFICAS	
Denise Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2782028041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ENTRE HETEROTOPIA E UTOPIA: O REGIME DE ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EM <i>HAUTE SURVEILLANCE</i> , DE JEAN GENET	
Nilda Aparecida Barbosa	
Roselene de Fátima Coito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2782028042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>29</b>
ANÁLISE DO POTENCIAL DA LEI DA TV PAGA PARA DESCENTRALIZAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO SETOR AUDIOVISUAL BRASILEIRO	
Roberta Filizola Custodio Barroso	
Samantha Claret Capdeville	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2782028043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
BALIZAMENTO BUROCRÁTICO PARA ASSINATURA DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL VISANDO OTIMIZAR A GESTÃO PÚBLICA UNIVERSITÁRIA	
Alexandre B. Colle	
Luciane Stallivieri	
Gabriela Guichard de Lima Beck	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2782028044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>57</b>
ANÁLISE DOS METAPLASMOS PRESENTE NA ORALIDADE DE IDOSOS EM UMA COMUNIDADE NO INTERIOR DE ABAETETUBA	
Paulo Ronaldo Nogueira Rodrigues	
José Eduardo Pastana Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2782028045</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>64</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>65</b>



## ANÁLISE DOS METAPLASMOS PRESENTE NA ORALIDADE DE IDOSOS EM UMA COMUNIDADE NO INTERIOR DE ABAETETUBA

*Data de aceite: 20/04/2020*

**Paulo Ronaldo Nogueira Rodrigues**

Universidade Federal do Estado do Pará – UFPA

Abaetetuba – Pará

<http://lattes.cnpq.br/3110150933181066>

**José Eduardo Pastana Silva**

Universidade Federal do Estado do Pará – UFPA

Abaetetuba – Pará

<http://lattes.cnpq.br/3038368016154860>

**RESUMO:** O presente artigo é uma pesquisa que visa buscar, de forma breve, abordar a percepção de como os metaplasmos está presente na oralidade de idosos em uma comunidade no interior de Abaetetuba. Faz-se necessário também perceber que a linguagem é uma ferramenta útil para interagir, imaginar e pressentir. Para isso, será de grande contribuição a reflexão de Mattoso (1979). E que por esta fazemos o nosso pensamento, de que a linguagem é um verdadeiro caminho para conduzir e obter conhecimentos. Além disso, é um meio de compreender e consentir a capacidade de reabilitar-se e aperfeiçoar a estimulação que nela tendem a ecoar a sua transformação. A análise do corpus deste trabalho surge de uma pesquisa de campo, no qual foi realizada uma entrevista de 30 (trinta) pessoas idosas em uma comunidade no interior de Abaetetuba, em que

contém 7 (sete) perguntas para cada idoso, sendo que as perguntas estão relacionados diretamente sobre o convívio deles, assim os mesmos são questionados e eles respondem de modo livre sem qualquer tipo de pressão. Este artigo fundamenta-se nos pressupostos teóricos da perspectiva discursiva de Mattoso (1979), Coutinho (1976) e Cunha & Cintra (2008). Assim, entender que as transformações da Língua Portuguesa a partir da romanização cooperaram para sua composição no presente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos; Análise; Metaplasmos.

### ANALYSIS OF METAPLASM PRESENT IN THE ORALITY OF ELDERLY PEOPLE IN A COMMUNITY WITHIN ABAETETUBA

**ABSTRACT:** This article is a research that aims to seek, in a brief way, to address the perception of how metaplasms is present in the orality of elderly people in a community within Abaetetuba. It is also necessary to realize that language is a useful tool for interacting, imagining and sensing. For this, it will be a great contribution to the reflection of Mattoso (1979). And that by this we do our thinking, that language is a true way to drive and gain knowledge. Moreover, it is a means of understanding and consenting the ability to rehabilitate and improve the stimulation that tends to echo its transformation.

The analysis of the corpus of this work arises from a field survey, in which an interview of 30 (thirty) elderly people was conducted in a community within Abaetetuba, in which it contains 7 (seven) questions for each elderly person, the questions being directly related to their interaction, so they are questioned and they answer freely without any kind of pressure. This article is based on the theoretical assumptions of the discursive perspective of Mattoso (1979), Coutinho (1976) and Cunha & Cintra (2008). Thus, understand that the transformations of the Portuguese language from the Romanization cooperated for its composition in the present.

**KEYWORDS:** Seniors, Analysis, Metaplasms.

## 1 | INTRODUÇÃO

Este artigo é uma pesquisa que surge na importância de abordar a percepção de como os metaplasmos estão presente na oralidade de idosos em uma comunidade no interior de Abaetetuba. Sabe-se que os metaplasmos são de grande valia na Língua Portuguesa no Brasil, bem como de imediato se pode perceber alguns pesquisadores e trabalhos como os de Mattoso (1979) e Coutinho (1976) e entre outros. Nessa conjuntura faz-se necessário que graduando do curso de Letras esteja apto a verificar e perceber a importância dos metaplasmos e suas modificações que circulam na Língua Portuguesa no Brasil, sendo assim, capaz de promover uma reflexão básica a respeito do trabalho com os metaplasmos.

Em se tratar da Língua Portuguesa sabe-se que como qualquer organismo vivo, como por exemplo, uma língua que está sujeita de diversas alterações, em que se transformaram e continuam se transformando ao longo do tempo e que desde o Latim verifica-se estas constantes alterações fonéticas até os dias atuais, nesta circunstância é o que chamamos de metaplasmos.

Os metaplasmos são algo inimitável que no dia a dia, eles continuam frequentando na fala do ser humano como se pode perceber no decorrer deste artigo.

## 2 | FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Segundo Mattoso (1979, p. 62), retrata que a língua aparece na comunicação por meio da fala e os homens se comunicam uns com os outros, e por meio desses sons vocais transmitem ideias, impressões e sentimentos. Mas não é tal comunicação que constitui a língua. Ela realiza-se num ambiente determinado, em meio de uma situação definida, concreta, diante de dados indivíduos, e a situação assim estabelecida colabora na comunicação.

Entende-se assim que o indivíduo se apropria da língua em situações que o ambiente no qual convive que fornece condições e poder de transformar e modificar a língua conforme sua necessidade.

Cunha e Cintra (2008, p.10), afirmam que “nos últimos vinte anos com o desenvolvimento da sociolinguística, as relações entre língua e sociedade, passaram a ser caracterizadas com mais precisão”. Logo de imediato percebe-se que toda língua falada está exposta em diversos meios de modificações e as mudanças linguísticas que aconteceram são como: de som, gramatical e semântica. Há, no entanto a presença da variação do nível gramatical que é caracterizada pela transformação do sistema de uma determinada língua, seja no âmbito morfológico, seja no sintático; e a alteração do nível semântico da língua desenvolve uma mudança do significado das palavras.

Pode-se difundir que nas transformações linguísticas acontecem em três fatores fundamentais como a associação entre a cultura e a língua, um impulso para a mudança que é a natureza estilística e por último, que ela é um sistema, uma estrutura em que os elementos estão ligados entre si por associações e contrastes, mas não é um sistema nem completo nem fechado, como afirmava Saussure, em equilíbrio instável, com uma série de pontos fracos, e esses pontos fracos são sempre suscetíveis de sofrer modificações.

Em relação às alterações de caráter sociocultural comprometem a língua, e esses fatos, concomitantemente são considerados sob diversos ângulos, marcam etapas dos estudos linguísticos. Os diversos modos de analisar e abordar os fenômenos da linguagem estabelece a história da linguística e descrevem o seu trajeto ao longo do tempo desde antiguidade.

Para Coutinho (1976, p. 56-57), refere-se que a evolução da língua portuguesa pode ser explicada em três fases: pré-histórica, proto-histórica e histórica a que compreende o período do Português arcaico e moderno.

Assim confirmando que o processo de evolução da língua acontece desde muitos séculos atrás até os dias atuais.

Segundo Mattoso (1979, p. 66), diz que a língua esta sempre em constante transformação e porquanto, tem uma história que, institui-se, portanto, uma distinção entre o estudo e a descrição de uma língua ou de uma parte dela ao longo de sua história, ou seja, a diacronia, e o estudo sincrônico, que é o estágio de uma língua considerado num momento dado, independente de sua evolução histórica no seu funcionamento contemporâneo.

Neste caso em que se relacionamos ao processo de modificação da língua chamamos de metaplasmos, que segundo Coutinho (1976, p.142), são modificações fonéticas que as palavras sofreram durante a sua evolução, do Latim para o Português; e essas alterações, são apenas fonéticas, conservando, as palavras, a mesma significação. Sendo classificados em cinco classes como: permuta, aumento, subtração, transposição e transformação.

Veja o quadro conforme o autor:

Metaplasmos por permuta	São aqueles que consistem na substituição ou troca de um fonema pelo outro e este aparece como: Sonorização, Vocalização, Consonantização, Assimilação, Dissimilação, Nasalização, Desnasalação, apofonia e Metafonia.
Metaplasmos por aumento	São aqueles que adicionam fonemas à palavra e este aparece como: prótese, ou prótese, epêntese, paragoge ou epítese.
Metaplasmos por subtração	São aqueles que tiram ou diminuem fonemas à palavra e este aparece como: aférese, síncope, apócope, crase, sinalefa ou elisão.
Metaplasmos por transposição	São aqueles que consistem na deslocação de fonema ou de acento tônico da palavra, em que a transposição de um fonema recebe o nome de metátese. E a transposição de acento tônico recebe o nome especial de hiperbibasmo, o qual é composto por sístole e diástole.
Metaplasmos por transformação	São aqueles que ocorrem quando um fonema de um vocábulo se transforma, passando a ser outro fonema distinto em lugar do primeiro e este aparece como: degeneração, rotacismo, lambdacismo, ditongação, monotongação, palatização e despalatização.

Tab. 1 – Classificação dos metaplasmos. Fonte: Coutinho, 1976.

### 3 | METODOLOGIA

A metodologia deste artigo foi estruturada na observação, análise e leitura dos autores como Mattoso (1979), Coutinho (1976) e Cunha & Cintra (2008). A análise se desenvolveu na identificação e leitura das modificações dos metaplasmos em uma pesquisa de campo realizada com trinta pessoas idosas no interior de Abaetetuba.

Sendo que foi realizada uma entrevista, a qual contém sete perguntas para cada idoso, assim os mesmos são questionados e eles respondem de modo livre sem qualquer tipo de pressão.

Veja o quadro conforme Coutinho (1976):

	1-Existem animais para caçar por aqui?	2-Tem preguiça por aqui?	3-Vocês plantam arroz?	4-Onde vocês plantam?	5-Onde vocês guardam as ferramentas de trabalho?	6-qual a fruta que mais tem no momento?	7-E a que menos tem?
1-Idoso	Animar	Preguiça	Arruz	Ruçado	Dentro	Cerola	Pupunha
2-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Roçado	Indentro	Acerola	Pupunha
3-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Roçado	Dentro	Cerola	Popunha
4-Idoso	Animal	Preguiça	Arruz	Roçado	Indentro	Cerola	Popunha
5-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Ruçado	Indentro	Cerola	Pupunha
6-Idoso	Animar	Preguiça	Arruz	Roçado	Indentro	Cerola	Popunha
7-Idoso	Animar	Preguiça	Arruz	Roçado	Dentro	Acerola	Pupunha
8-Idoso	Animal	Preguiça	Arroz	Ruçado	Indentro	Cerola	Pupunha
9-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Roçado	Indentro	Cerola	Popunha
10-Idoso	Animar	Preguiça	Arruz	Ruçado	Dentro	Cerola	Pupunha
11-Idoso	Animal	Preguiça	Arroz	Roçado	Indentro	Cerola	Pupunha
12-Idoso	Animal	Preguiça	Arruz	Roçado	Indentro	Cerola	Pupunha

13-Idoso	Animar	Preguiça	Arruz	Ruçado	Dentro	Cerola	Pupunha
14-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Roçado	Indentro	Cerola	Pupunha
15-Idoso	Animal	Preguiça	Arroz	Roçado	Indentro	Cerola	Popunha
16-Idoso	Animar	Preguiça	Arruz	Ruçado	Dentro	Acerola	Pupunha
17-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Roçado	Indentro	Cerola	Pupunha
18-Idoso	Animal	Preguiça	Arruz	Ruçado	Indentro	Cerola	Popunha
19-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Roçado	Dentro	Cerola	Pupunha
20-Idoso	Animar	Preguiça	Arruz	Ruçado	Indentro	Cerola	Pupunha
21-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Roçado	Indentro	Cerola	Pupunha
22-Idoso	Animal	Preguiça	Arroz	Ruçado	Dentro	Cerola	Popunha
23-Idoso	Animar	Preguiça	Arruz	Roçado	Indentro	Cerola	Pupunha
24-Idoso	Animar	Preguiça	Arruz	Roçado	Indentro	Acerola	Pupunha
25-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Ruçado	Indentro	Cerola	Pupunha
26-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Roçado	Dentro	Cerola	Popunha
27-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Ruçado	Indentro	Cerola	Pupunha
28-Idoso	Animal	Preguiça	Arruz	Ruçado	Indentro	Cerola	Pupunha
29-Idoso	Animar	Preguiça	Arroz	Roçado	Indentro	Acerola	Popunha
30-Idoso	Animal	Preguiça	Arruz	Ruçado	Dentro	Cerola	Pupunha

Tab. 2 – Perguntas e respostas realizadas para os idosos em uma comunidade no interior de Abaetetuba. Fonte: Autor do trabalho, 2020.

#### 4.1 ANÁLISE DO CORPUS

- animar

Animal = Metaplasmos por transformação = rotacismo do fonema //

- perguiça

preguiça = Metaplasmos por transposição = metátese do fonema /r/

- arruz

Arroz = Metaplasmos por permuta = metafonía do fonema /o/

- ruçado

Roçado = Metaplasmos por permuta = metafonía do fonema /o/

- indentro

Dentro = Metaplasmos por aumento = prótese dos fonemas /i/ e /n/

- cerola

Acerola = Metaplasmos por subtração = aférese do fonema /a/

- popunha

Pupunha = Metaplasmos por permuta = metafonía do fonema /u/

## 5 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS PRELIMINARES

Conforme a análise realizada da tabela apresentada na metodologia deste artigo, observam-se os seguintes detalhes:

Na palavra animal ocorreu em 21 (70%) dos entrevistados o rotacismo que é a transformação do fonema /l/ em /r/.

Em preguiça ocorreu em 12 (40%) dos entrevistados a metátese que é o nome dado à transposição de um fonema em uma mesma sílaba de um vocábulo, neste foi do fonema /r/.

Em arroz ocorreu em 14 (47%) dos entrevistados a metafonía que é o nome dado à alteração do timbre ou altura de uma vogal neste caso foi a do fonema /o/.

Na palavra roçado ocorreu em 13 (44%) dos entrevistados a metafonía do fonema /o/.

Dentro ocorreu em 20 (67%) dos entrevistados a prótese que é o nome que caracteriza o fenômeno de inserção de um fonema no início da palavra neste caso foi a dos fonemas /i/ e /n/.

Em acerola ocorreu em 25 (84%) dos entrevistados aférese que é o nome que caracteriza o fenômeno de supressão de um fonema (ou uma sílaba) do início de um vocábulo neste caso foi do fonema /a/.

E em pupunha ocorreu em 9 (30%) dos entrevistados a metafonía do fonema /u/.

Percebe-se que os metaplasmos por aumento: prótese, por transformação: rotacismo e por subtração: aférese. Estão presentes com muita frequência, nesta comunidade no interior de Abaetetuba.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo, que as modificações fonéticas o que chamamos de metaplasmos da nossa língua que ocorreram em decorrência do tempo, elas continuam em processo de evolução, em decorrência de que a língua está sempre exposta em constante processo de mudança. E que os metaplasmos por subtração: aférese foi a que mais apareceu, porque desde criança os indivíduos desta comunidade no interior de Abaetetuba falavam frequentemente com maior normalidade sem qualquer tipo de problema de desvio da língua.

## REFERÊNCIAS

**CAMARA JR., J. Mattoso. História e Estrutura da Língua Portuguesa.** 4. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

**COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática Histórica.** Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1974.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 5<sup>a</sup>.ed. 2008.

**SAUSSURE**, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2006.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Denise Pereira** - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especialista em Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise 6, 8, 29, 35, 36, 53, 54, 55, 58, 61, 62, 63

Audiovisual 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

### C

Classes superiores 3

Comunicação 1, 31, 34, 35, 36, 38, 59

Cultura popular 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

### D

Descentralização 29, 30, 32, 33, 46, 51

Descoberta 3, 4, 5, 16

Dispositivo prisional 11, 13

### E

Ensino superior 37, 38, 39, 40, 42, 43, 53

### G

Gestão universitária 37, 44, 55, 56

Globalização 1, 38, 40

### H

Heterotopia 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 26

### I

Idosos 58, 59, 62

Internacionalização 1, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 54, 57

Investigação 1

### J

Jean Genet 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21

### L

Lei 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 52

Lei da TV paga 29, 31, 34, 35

Leitura 7, 61

### M

Mercado de trabalho 30

Metaplasmos 58, 59, 60, 61, 62, 63

Mobilidade acadêmica 40, 47

## P

Peter Burke 2

Planejamento 46

Políticas públicas 29, 31, 34, 37, 47, 51, 52, 54

Povo 3, 4, 5, 10, 34, 40

Produção cultural 30

## T

Tradição 1, 3, 4, 5

Transformação 1, 2, 6, 15, 42, 48, 58, 60, 61, 62, 63

## U

Universidades 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 53, 54, 55, 57

Utopia 11, 12, 17, 19

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**